

RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

ANO: 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

ANO: 2022

1 - Introdução

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, com sede social em RUA DR ALMEIDA BRAGA N.º 62, com um fundo social de 93.986,24€, tem como atividade principal: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A Associação Home | From Portugal, que tomou a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, foi criada a 19 de Julho de 2009 e iniciou, de forma efetiva, a sua atividade no ano de 2011, dando continuidade a um projeto com mais de três décadas, em contexto de associativismo e voluntariado, formado por um “núcleo” de 32 empresas industriais, do setor de têxteis-Lar da região do vale do Ave.

O projeto, com a marca própria de natureza coletiva - Textiles Selection Home | From Portugal - nasce em Maio de 1978, em parceria/colaboração com o ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal e a ANITT-LAR, Associação Nacional das Industrias de Têxteis-Lar, tendo como objetivo a internacionalização do produto/ imagem do setor de têxteis-lar portugueses.

Mas o objetivo do projeto da marca própria de natureza coletiva – Textiles Selection Home | From Portugal – cujo compromisso inicial foi a edição de um catálogo anual do setor, com custos de conceção e produção suportados pela Indústria e a distribuição/logística pelo ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal, - extravasa o objeto social do “núcleo regional”- para uma dinâmica de âmbito nacional, impulsionadora do interesse comum, facilitadora das sinergias entre as diferentes entidades coordenadoras das ações conjuntas do setor. A edição do catálogo Textiles Selection Home | From Portugal foi a essência da rede de promoção em marketing internacional, o instrumento de trabalho para as Delegações do ICEP, o cartão de apresentação para a prospeção de mercados, Feiras Internacionais da Especialidade de Têxteis-Lar/Decoração, Mostras Coletivas, Fóruns de Tendências. Poderemos, assim, concluir que todas as grandes e médias empresas exportadoras do setor, nos anos 70, 80 e 90, incorporaram a marca própria de natureza coletiva Textiles Selection Home | From Portugal, através da participação no catálogo ou/ em exposições coletivas nas feiras internacionais: Star de Milão; Paritex; Portex-Lar, Modahogar; Heimtextil; Textilhogar; In’Nova; Ceranor. Desde o início da sua atividade, que a Associação Home | From Portugal, assume, numa visão de aprendizagem permanente, a necessidade de cooperar com outras entidades, ser uma plataforma, na vertente de internacionalização, de conceção e gestão de projetos de impacto no desenvolvimento integrado do setor.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou

dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.

2.2 - A Nível Nacional

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

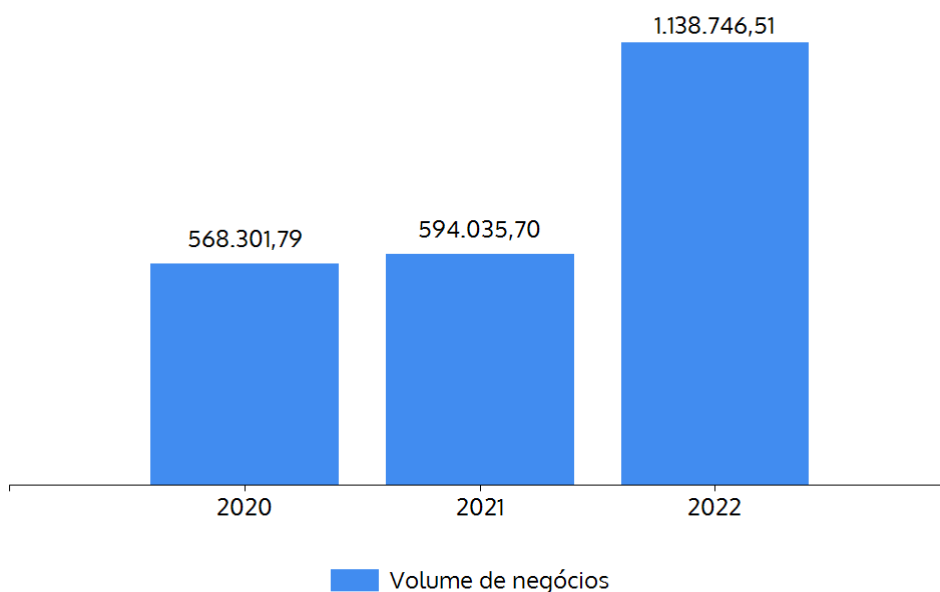
O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

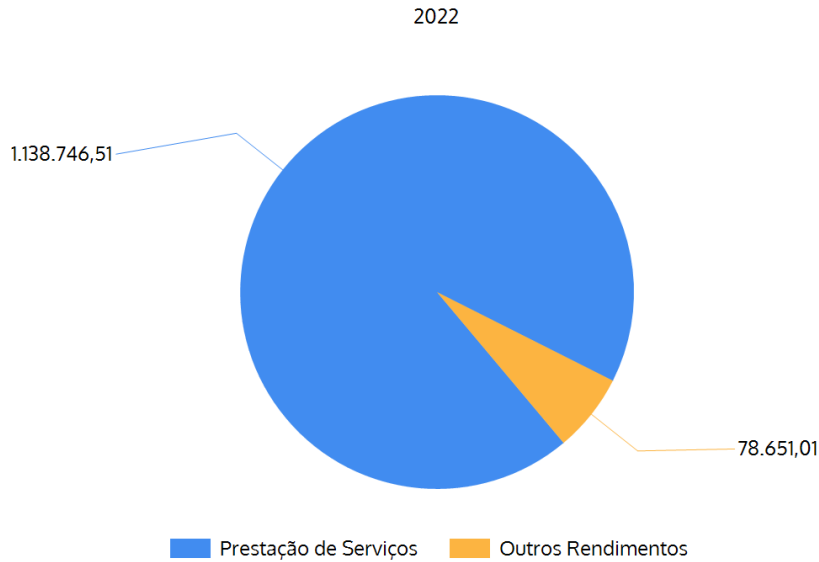
A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos - 0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1.138.746,51 €, representando uma variação de 91,70% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

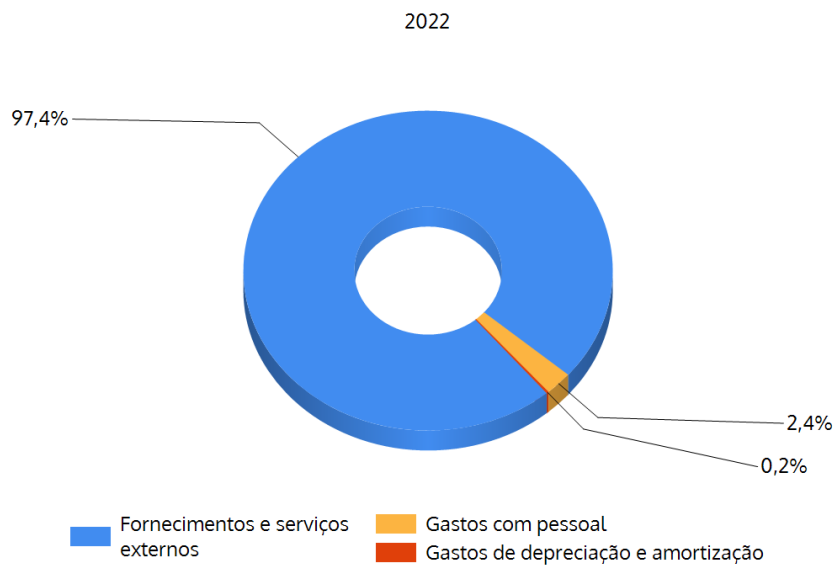
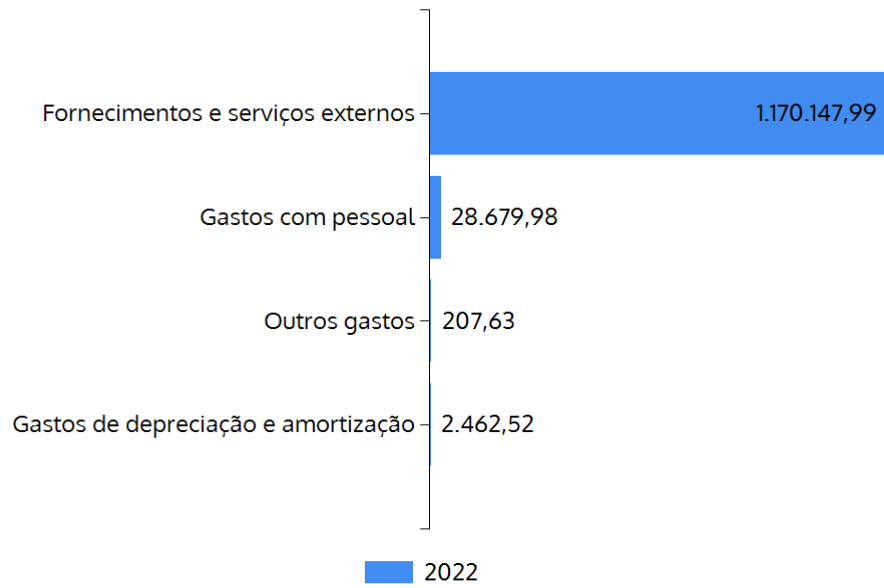




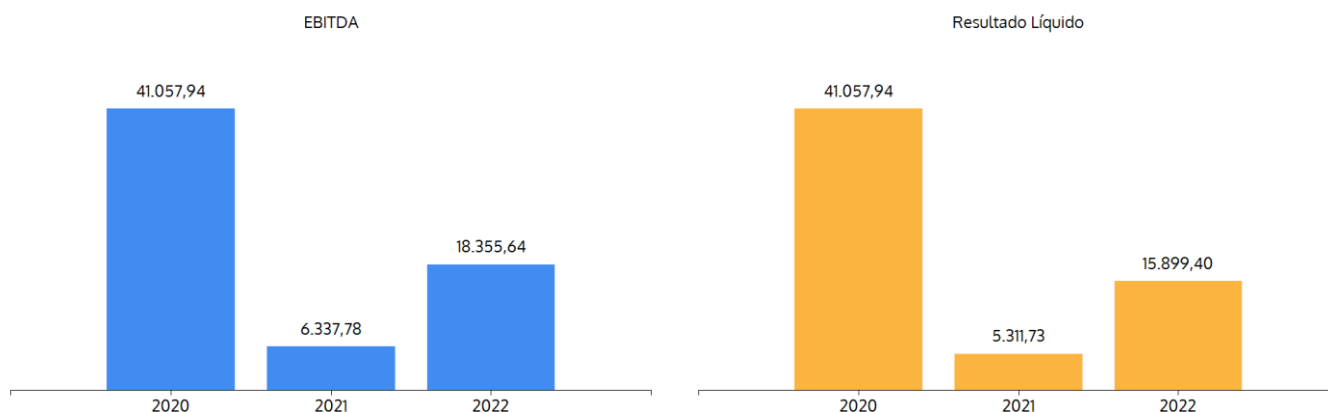
Durante 2021, devido à pandemia Covid 19, só pôde realizar-se, no âmbito do projeto n.º 45.142, ação inversa GHFW em setembro e dar início à preparação da Heimtextil a realizar em janeiro de 2022. Durante o ano de 2022, concretizaram-se a GHFW em abril, a HEIMETEXTIL, em junho e Nova York, em setembro. A partir de outubro, deu-se início à preparação da Heimtextil, a realizar em janeiro de 2023. Relativamente às ações realizadas, foram registados gastos no montante de 1.199.687,91 euros dos quais foram considerados elegíveis para efeitos de comparticipação, 1.158.892,00 euros. Informa-se que as empresas associadas, no mesmo período, registaram gastos de investimento relativos à Heimtextil 2023, no montante de 155.415,50 euros sendo elegíveis para comparticipação, 121.078,00 euros.

As ações desenvolvidas deram origem a várias reuniões de trabalho com a AICEP e com as empresas associadas participantes no sentido de informar e ajudar as empresas a preparar a sua participação nos certames em que estiveram presentes.

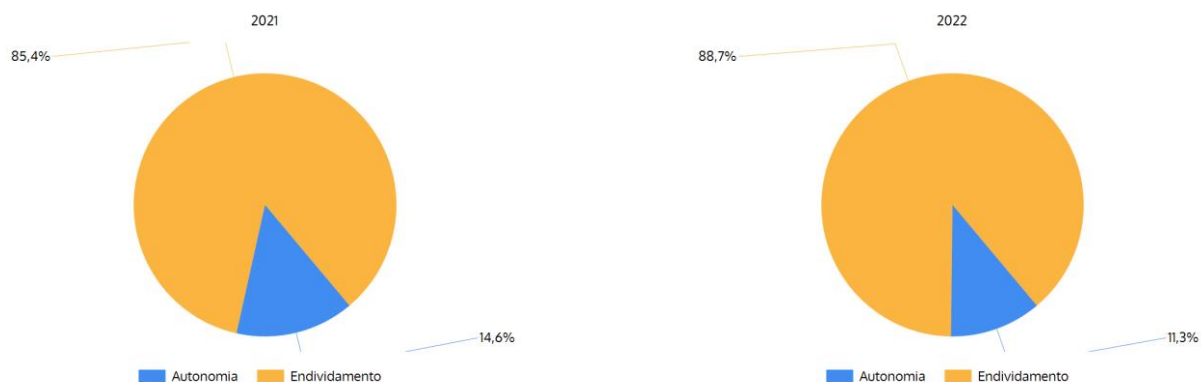
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2020	2021	2022
Ativo não corrente		8.823,95	6.361,43
<i>Percentagem ativo não corrente</i>		<i>1,31%</i>	<i>0,66%</i>
Ativo corrente	549.853,75	662.648,42	964.688,57
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>100,00%</i>	<i>98,69%</i>	<i>99,35%</i>
Total ativo	549.853,75	671.472,37	971.050,00
Capital Próprio	92.761,27	98.073,00	109.885,64
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>16,87%</i>	<i>14,61%</i>	<i>11,32%</i>
Passivo corrente	457.092,48	573.399,37	861.164,36
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>83,13%</i>	<i>85,39%</i>	<i>88,68%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	549.853,75	671.472,37	971.050,00

A associação exerceu a sua atividade de organização dos certames internacionais e das ações de promoção e divulgação das empresas associadas e tendo em conta que a Associação é uma entidade sem fins lucrativos, o volume de negócios é resultado da

refaturação das despesas identificáveis para cada associado (distribuíveis) e pelo reporte da quota-parte das despesas suportadas pela Associação (indivisíveis) na organização e acompanhamento das diversas ações programadas. Em face do exposto as contas deste exercício, bem como as dos exercícios precedentes, não apresentam resultados líquidos significativos.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 15.899,40€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2022
Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes	15.899,40
Total	15.899,40

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.

Como mencionado anteriormente, o principal fator que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros setores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como

limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.

À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

5.2 - Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.

A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

5.3 - Evolução previsível da Associação

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a e apesar das dificuldades que se adivinham, a Associação continue a promover e implementar ações de divulgação e promoção dos produtos das suas empresas associadas, em estreita colaboração com o AICEP.

6 - Outras Informações

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos a qualquer título.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança no desempenho das atividades promocionais da Associação, em particular aos associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso objetivo.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo, no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.361,43	8.823,95
		6.361,43	8.823,95
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	389.915,73	618.963,26
Estado e outros entes públicos		7.464,96	1.627,48
Caixa e depósitos bancários		567.307,88	42.057,68
		964.688,57	662.648,42
Total do ativo		971.050,00	671.472,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	9		
Resultados transitados		93.986,24	92.761,27
Resultado líquido do período		15.899,40	5.311,73
Total dos fundos patrimoniais		109.885,64	98.073,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	355.430,61	247.126,78
Estado e outros entes públicos		1.685,06	26.303,54
Outros passivos correntes	7;8	504.048,69	299.969,05
		861.164,36	573.399,37
Total do passivo		861.164,36	573.399,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		971.050,00	671.472,37

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	5	1.138.746,51	594.035,70
Subsídios, doações e legados à exploração	6	78.544,50	
Fornecimentos e serviços externos	5	-1.170.147,99	-558.462,58
Gastos com o pessoal	8	-28.679,98	-28.946,40
Outros rendimentos	5	100,23	0,01
Outros gastos		-207,63	-288,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.355,64	6.337,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-2.462,52	-1.026,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.893,12	5.311,73
Juros e rendimentos similares obtidos	5	6,28	
Resultado antes de impostos		15.899,40	5.311,73
Resultado líquido do período		15.899,40	5.311,73

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-		
Recebimentos de clientes e utentes		986.349,58	1.013.057,43
Pagamentos de subsídios		32.599,45	791.490,94
Pagamentos a fornecedores		1.026.976,70	911.938,80
Pagamentos ao pessoal	8	29.954,98	29.126,05
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-103.181,55</u>	<u>-719.498,36</u>
Outros recebimentos/pagamentos		628.431,75	473.627,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>525.250,20</u>	<u>-245.871,28</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-		
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		9.850,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			<u>-9.850,00</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-		
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>525.250,20</u>	<u>-255.721,28</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		42.057,68	31.538,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>567.307,88</u>	<u>42.057,68</u>

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)**

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6				92.761,27			5.311,73	98.073,00		98.073,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					5.311,73		-4.086,76	-5.311,73	-4.086,76		-4.086,76
	7				1.224,97			-5.311,73	-4.086,76		-4.086,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							15.899,40	15.899,40		15.899,40
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							11.812,64	11.812,64		11.812,64
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10				93.986,24			15.899,40	109.885,64		109.885,64

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)**

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1				51.703,33			41.057,94	92.761,27		92.761,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					41.057,94			-41.057,94			
	2				41.057,94			-41.057,94			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							5.311,73	5.311,73		5.311,73
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							5.311,73	5.311,73		5.311,73
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5				92.761,27			5.311,73	98.073,00		98.073,00

ANEXO

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

ANO: 2022

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	19
1.1 - Dados de identificação.....	19
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	19
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	19
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	20
3.1 - Principais políticas contabilísticas	20
3.2 - Correção de erros de períodos anteriores.....	21
4 - Ativos fixos tangíveis	21
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	21
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	21
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	22
5 - Rendimentos e gastos	23
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.....	23
5.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	23
5.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	23
6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	24
6.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	24
6.2 - Principais doadores / fontes de fundos.....	24
7 - Instrumentos financeiros	25
7.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	25
7.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	25
7.3 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor	25
7.3.1 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:.....	25
7.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	26
8 - Benefícios dos empregados	26
8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	26
8.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	27
9 - Divulgações exigidas por diplomas legais	27
9.1 - Informação por atividade económica.....	27
9.2 - Informação por mercado geográfico	28
9.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	28

10 - Impostos e contribuições	28
10.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	28
11 - Fluxos de caixa	28
11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	28
11.2 - Outras informações	29
11.3 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	29

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL
Número de identificação de pessoa coletiva: 509152562
Lugar da sede social: RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62 4920-061 GONDAREM
Endereço eletrónico: ts@textiles-selection.com
Página da internet: textiles-selection.com
Natureza da atividade: Atividades de organizações económicas e patronais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Correção de erros de períodos anteriores

Foi corrigida no período, a estimativa referente a 2021 de encargos com férias a pagar em 2022, tendo sido debitado na conta de resultados transitados, o montante de 4.086,76 euros por crédito da conta 63-Encargos com pessoal.

4 - Ativos fixos tangíveis**4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis***4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:*

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Equipamento de transporte	CUSTO DE AQUISIÇÃO	QUOTAS CONSTANTES	4	25
Equipamento administrativo	CUSTO DE AQUISIÇÃO	QUOTAS CONSTANTES	6	16.67

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	9.850,00	1.352,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.202,98
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	1.026,05	1.352,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2.379,03
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	8.823,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.823,95
Variações do período	0,00	0,00	0,00	-2.462,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.462,52
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	2.462,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.462,52
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	2.462,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.462,52
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	6.361,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.361,43
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>9.850,00</i>	<i>1.352,98</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>11.202,98</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>3.488,57</i>	<i>1.352,98</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>4.841,55</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	0,00	1.352,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.352,98
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	1.352,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.352,98
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	8.823,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.823,95
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	9.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.850,00
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	9.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.850,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	1.026,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.026,05
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	1.026,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.026,05
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	8.823,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.823,95
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>9.850,00</i>	<i>1.352,98</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>11.202,98</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>1.026,05</i>	<i>1.352,98</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>2.379,03</i>

5 - Rendimentos e gastos**5.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

5.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.138.746,51	594.035,70
Total	1.138.746,51	594.035,70

5.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	906.574,12	371.234,61
Trabalhos especializados	881.792,81	359.813,09
Publicidade e propaganda	8.179,63	0,00
Honorários	10.935,80	10.892,95
Conservação e reparação	5.491,69	382,65
Outros	174,19	145,92
Materiais	647,58	489,20
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15,53	0,00
Material de escritório	632,05	489,20
Energia e fluidos	1.421,66	320,77
Combustíveis	1.421,66	320,77
Deslocações, estadas e transportes	204.225,33	131.140,47
Deslocações e estadas	189.231,23	120.367,49
Transportes de pessoal	10.852,26	10.772,98
Transportes de mercadorias	3.557,18	0,00
Outros	584,66	0,00
Serviços diversos	57.279,30	55.277,53
Rendas e alugueres	56.417,73	54.548,84
Comunicação	539,66	184,36
Seguros	292,69	133,35
Contencioso e notariado	0,00	400,00
Despesas de representação	29,22	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	10,98
Total	1.170.147,99	558.462,58

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**6.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Subsídios relativos aos custos indivisíveis atribuídos ao promotor, no âmbito do projeto 45.142.

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	78.544,50	78.544,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2 - Principais doadores / fontes de fundos

No período de 2022, foram pagos à Associação subsídios no montante de 658.988,83 euros, sendo 78.544,50 euros correspondentes aos custos elegíveis suportados pelo promotor e o restante, no montante de 580.444,33 euros, correspondente aos gastos de investimento elegíveis suportados pelas empresas associadas.

7 - Instrumentos financeiros**7.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

7.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	92.761,27	4.086,76	5.311,73	93.986,24
Total	92.761,27	4.086,76	5.311,73	93.986,24

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	51.703,33	0,00	41.057,94	92.761,27
Total	51.703,33	0,00	41.057,94	92.761,27

7.3 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor*7.3.1 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:*

Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	0,00
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	40.351,71
Total	40.351,71

7.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	430.267,44	-40.351,71	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	390.037,13	-40.351,71	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	40.230,31	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	859.479,30	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	355.430,61	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	504.048,69	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	6,28	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	6,28	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	618.963,26	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	303.714,71	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	315.248,55	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	547.095,83	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	247.126,78	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	299.969,05	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 - Benefícios dos empregados**8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	1.845,00	1,00	1.888,00
Pessoas remuneradas	1,00	1.845,00	1,00	1.888,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	0,00	1,00	1.888,00
Pessoas a tempo completo	1,00	1.845,00	1,00	1.888,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1.845,00	1,00	1.888,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	1.845,00	1,00	1.888,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	1,00	1.845,00	1,00	1.888,00

8.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	28.679,98	28.946,40
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	20.049,48
Remunerações do pessoal	23.391,06	3.341,58
Encargos sobre as remunerações	5.288,92	5.555,34

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais**9.1 - Informação por atividade económica**

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94110	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.138.746,51	1.138.746,51
Fornecimentos e serviços externos	1.170.147,99	1.170.147,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	28.679,98	28.679,98
Remunerações	23.391,06	23.391,06
Outros gastos	5.288,92	5.288,92
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	6.361,43	6.361,43
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94110	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	594.035,70	594.035,70
Fornecimentos e serviços externos	558.462,58	558.462,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	28.946,40	28.946,40
Remunerações	23.391,06	23.391,06
Outros gastos	5.555,34	5.555,34
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	8.823,95	8.823,95
Total das aquisições	9.850,00	9.850,00
Propriedades de investimento		

9.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	1.138.746,51	0,00	0,00	1.138.746,51
Fornecimentos e serviços externos	1.157.496,54	12.002,13	649,32	1.170.147,99

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	594.035,70	0,00	0,00	594.035,70
Fornecimentos e serviços externos	554.126,30	3.400,00	936,28	558.462,58
Aquisições de ativos fixos tangíveis	9.850,00	0,00	0,00	9.850,00

9.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

10 - Impostos e contribuições**10.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.488,29	0,00	775,79
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.464,96	0,00	1.627,48	25.248,74
Contribuições para a Segurança Social	0,00	196,77	0,00	279,01
Total	7.464,96	1.685,06	1.627,48	26.303,54

11 - Fluxos de caixa**11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Caixa e equivalentes - Desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Depósitos à ordem	42.057,68	2.002.308,22	1.477.058,02	567.307,88
Total	42.057,68	2.002.308,22	1.477.058,02	567.307,88

Caixa e equivalentes - Desagregação - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Depósitos à ordem	31.538,22	1.221.894,62	1.211.375,16	42.057,68
Total	31.538,22	1.221.894,62	1.211.375,16	42.057,68

11.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	0,00
Subsídios à exploração	658.988,83
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00

11.3 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quantias relacionadas com o caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso, pela associação.